

Divulgação científica sobre viroses (re)emergentes nas redes sociais: atuação do projeto de extensão “Surto de conhecimento: vírus e você”

Edvânia Ribeiro Oliveira¹, Carlos Gomes Figueira Neto¹, Karina Ribeiro da Silva Pereira²,
Jemima Fuentes Ribeiro da Silva³, Kíssila Rabelo⁴

¹Discente do curso de Medicina, UERJ, Cabo Frio, RJ.

²Professora Adjunta do Departamento de Ciências Biomédicas e Saúde, UERJ, Cabo Frio, RJ.

³Professora Associada do Departamento de Histologia e Embriologia, UERJ, Rio de Janeiro, RJ.

⁴Professora Adjunta do Departamento de Histologia e Embriologia, UERJ, Rio de Janeiro, RJ.

O projeto de extensão aborda as viroses (re)emergentes de grande impacto para a saúde pública no Brasil, especialmente no estado do Rio de Janeiro. Entre elas, destacam-se arboviroses como dengue, zika, chikungunya e oropouche, além da COVID-19. Essas doenças apresentam alta morbidade e potencial para causar epidemias recorrentes, estando associadas a fatores como urbanização, condições ambientais e circulação de vetores. Nesse contexto, a educação em saúde e a divulgação científica tornam-se estratégias fundamentais para a prevenção e o controle dessas enfermidades. O projeto tem como objetivo promover o protagonismo de estudantes de graduação na disseminação de informações em saúde, utilizando linguagem acessível e recursos digitais. Busca-se orientar a população sobre prevenção das doenças, controle de vetores, reconhecimento de sintomas, formas de transmissão, grupos de risco, tratamento e importância da vacinação, além de traduzir evidências científicas para o público leigo externo à Universidade. A metodologia consiste na atuação de estudantes do curso de Medicina em atividades de extensão universitária. São realizadas pesquisas bibliográficas para seleção de conteúdos relevantes, posteriormente adaptados para uma linguagem acessível e divulgados no Instagram, por meio do perfil “Vírus e Você”, utilizando Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), como vídeos e cards informativos. O projeto também contempla a participação em eventos acadêmicos e ações de divulgação científica. Como resultados alcançados, observa-se um alcance expressivo das ações de divulgação científica promovidas pelo projeto. Entre agosto de 2025 e março de 2026, o perfil apresentou média de 40.886 visualizações nas publicações, evidenciando o amplo alcance das informações compartilhadas e o potencial das redes sociais como ferramenta de educação em saúde. Até o momento, foram publicados 48 *posts* informativos, abordando temas relevantes sobre viroses (re)emergentes de forma acessível à população. Como conclusões preliminares, os dados demonstram a relevância do projeto de extensão na disseminação do conhecimento científico para a comunidade, por meio de linguagem acessível e estratégias de comunicação digital. Além disso, reforça-se o papel das mídias digitais como instrumentos eficazes de educação em saúde, contribuindo tanto para a formação dos estudantes quanto para a conscientização da população acerca da prevenção e do controle dessas doenças.

Palavras-chave: educação em saúde; arboviroses; redes sociais.